



Câmara Municipal de Rebouças – Estado do Paraná
Gabinete do Vereador Getúlio Gomes Filho

PROJETO DE LEI Nº 01/2022

VEREADOR PROPONENTE: GETÚLIO GOMES FILHO

SÚMULA: Denomina “Rua João Mikos”, uma das vias públicas do Município de Rebouças-PR e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE REBOUÇAS, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU E EU PREFEITO MUNICIPAL SANCIONO E PROMULGO A SEGUINTE:

LEI

Art. 1.º - Fica denominada “Rua João Mikos” a via que tem seu início na Rua Darci Javorski percorrendo uma distância de 313,65 metros terminando na Avenida Governador Manoel Ribas, localizada no Loteamento Industrial Rebouças, com coordenadas georreferenciadas – Longitude 50’ 41’ 43,02 “O e Latitude 25’ 36’ 24,57 “S.

Art. 2.º - A placa nominativa será colocada em data a ser agendada.

Art. 3.º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE REBOUÇAS, em 28 de junho de 2022.

GETÚLIO GOMES FILHO
Vereador Proponente

BIOGRAFIA/ HISTÓRICO DE VIDA.

João Mikos, um homem com visão de futuro.

Nascido em 24/04/1898, João Mikos era um homem digno, inteligente e com ampla visão do futuro. Político nato construiu sua história contribuindo para o desenvolvimento da comunidade, e é digno de eternizar seu legado, tendo seu nome gravado em uma via pública.

Filho de Jacob Mikos e Antonia Mikos casou-se aos 22 anos com Maria Haliski (filha de Gregório e Victéria Haliski) no cartório de Araucária — PR em 22/05/1920. Desta união constituíram uma família com 9 filhos: Helena, Floriano, Cecília, Clara, José, Tereza, Olímpia, Longuina e Otília Mikos.

Para que venha a público, o homenageado escreveu grande parte da sua história de vida na comunidade de Água Quente dos Luz, município de Rebouças, onde fixou morada com sua família já constituída. Educou e criou nove filhos nos mais impecáveis princípios e exemplos de hombridade.

Membro ativo da comunidade doou o terreno para a construção da capela Nossa Senhora da Saúde, (onde atualmente também está situado o Posto de Saúde local) e, em parceria com o Sr. Bernardo Rebesko (*in memoriam*), o espaço para o campo de futebol, assim como participou na construção da Igreja Matriz Senhor Born Jesus de Rebouças.

Vinicultor amador, tinha o compromisso anual em doar parte da sua produção especial ao Pe. Guerra, com o qual se aconselhava e dialogava por horas sobre a política no País, predominantemente, uma vez que foi filiado ao partido ARENA (Aliança Renovadora Nacional).

Um homem visionário, elegante, gentil e comprometido com a comunidade, participava assiduamente das reuniões do Sindicato Rural de Rebouças, projetos da EMATER (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural), em inovações da agricultura familiar e diversificação de culturas, sendo que o mesmo comercializava leite e derivados de porta em porta. Segundo a memória de seus netos, era grande incentivador da propagação de Araucária, o que sintetiza sua visão de ambientalista nato.

Leitor assíduo do jornal Lud, (escrito no idioma polonês, Lud quer dizer povo, fundado

pelos padres vicentinos de Curitiba em 02/10/1920), ouvinte diário do programa "A Voz do Brasil" em seu rádio de pilha (foi a segunda pessoa da comunidade a adquirir um rádio), tecia comentários sobre as notícias após o jantar. Pela manhã, era ouvinte incondicional dos programas musicais do Zé Bétio onde o gosto pela música, pela herdabilidade genética, foi transferido para muitos de seus descendentes sejam eles filhos, netos e bisnetos.

Seu grande orgulho foi ver suas filhas Longuina e Otilia tocarem sanfona nos bailes, matinês, casamentos e festas na comunidade onde às vezes ousava na percussão com seu pandeiro e seu filho Floriano arriscava também uns "floreios" em sua sanfona.

João Mikos foi pai de uma família constituída por nove filhos, educados com base no respeito, dignidade, humildade e perseverança onde o mesmo teve sabedoria para direcioná-los a estes princípios. Cada um de seus descendentes escreveu sua própria história, atuaram em diversas profissões e constituíram também suas famílias onde: Helena atuou na área do comércio e do lar; Floriano na agricultura; Cecília como costureira e do lar; Clara foi professora e do lar; José foi agricultor e marmorista; Teresa trabalhou como professora, agricultora e do lar; Olímpia criou seus filhos como agricultora, do lar e área de vendas; Longuina foi do lar e artesã; Otilia trabalhou com vendedora autônoma e do lar.

Para seus trinta e oito netos, João Mikos é exemplo de sabedoria que nunca acaba, uma lição de vida escrita a próprio punho com ampla visão do futuro tanto que seus netos também seguiram seus exemplos e são ou foram profissionais nos mais diferentes segmentos como: agricultura, autônomos, comércio, educação, empresários e/ou microempresários, políticos, profissionais liberais e/ou contratados, saúde, serviço público, entre tantos outros.

Tendo uma visão cultural ampla, a alfabetização e catequese das crianças da comunidade era uma de suas prioridades. Incentivou as suas filhas Cecília, Clara e Tereza a disseminar o conhecimento, e assim elas o fizeram, ministrando aulas de catequese e ensinando outras crianças e jovens da escola municipal da localidade, já como professoras.

Também foi residente em: Thomaz Coelho, Araucária, Nhapindazal, Rebouças e Bugio, antes de fixar residência em Água Quente dos Luz, município de Rebouças, onde residiu por grande parte da sua vida. Por fim, em 24 de fevereiro de 1981, terminou seus dias em Vila Feliz - Curitiba.

Eternizado agora nas memórias de seus entes queridos, João Mikos fez da história de sua vida uma extensão da história da comunidade que vivia e amava, e por tanto, merece ser lembrado com toda honra e carinho por todos os habitantes desta cidade.